
Rendar
para Guardar
REMDEIRAS DA ALDEIA

Expediente

Rendeiras da Aldeia
Aliane Lindolfo, Dalva Lima, Edvânia Eloi, Fátima Vilas Boas, Josefa Eloi, Lucilene Souza, Márcia Mesquita, Núbia Esteves e Wilma da Silva

Coordenadora do Projeto Rendeiras da Aldeia
Lucilene Silva

Coordenadora da Coleção
Viviane Fortes

Estilista
Luísa Luz

Modelagem e Costura
Rita Moreira

Tingimento
Edvânia Silva, Maria Aparecida Leite, Maria Emília Alves, Maria Martins, Maria Pinheiro, Maria Valdete Alves, Marli de Jesus Costa, e Olária dos Santos

Modelos
Luísa Luz e Sofia Rodrigues

Fotos do Ensaio
Studio Tertúlia

Fotos Tingimento
Jaquielly Gomes de Sousa

Fotos Gerais
Acervo Mulheres do Jequitinhonha
Acervo Oca Escola Cultural
Acervo pessoal
Bela Baderna
Rinaldo Martinucci

Textos
Lucilene Silva, Luísa Luz e Viviane Fortes

Diagramação e Projeto Gráfico
Dani Bidóia



A Coleção

A coleção ***Rendar para Guardar*** é feita para contar a história das Rendeiras da Aldeia e guardar a sua tradição. O rendar ancestral representa em sua trama rostos, ampulhetas, linhas e tracejos orgânicos, que desenham o mapa dos caminhos dessas mulheres, trazendo para a contemporaneidade um fazer manual artesanal.

Para a coleção foram criadas peças amplas, confortáveis e versáteis. Roupas frescas, feitas em matéria prima natural, isto é, um respiro em meio ao caos.

Como protagonistas, os ***bolsos***. Esses que nos servem tanto para guardar coisas, servirão, aqui, como lembrança e preservação de bens culturais preciosos: a renda e o rendar.

Quem Faz a Coleção



Rendeiras da Aldeia

“Rendeiras da Aldeia“ é um grupo de mulheres que encontrou na Renda Renascença a possibilidade do encontro, da convivência, da troca e da autonomia. Para além da produção de peças, essas mulheres convivem no dia-a-dia e compartilham saberes entre gerações.

Através da renda mantêm viva uma das mais belas tradições manuais brasileiras, que as conecta com a ancestralidade guardada no fazer da renda, esse bem precioso. O processo criativo parte de suas próprias histórias, do olhar para dentro, do livro de memórias de cada uma.

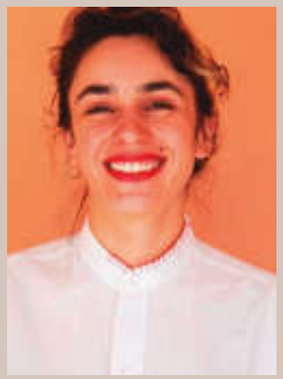
Na coleção ***Rendar para Guardar*** as Rendeiras da Aldeia soltaram o traço, desenharam e rendaram bolsos que definem como: “janelas para dentro da gente.”

O grupo é composto pelas lideranças: Aliane Lindolfo, Dalva Lima, Edvânia Eloi, Fátima Vilas Boas, Josefa Eloi, Lucilene Souza, Márcia Mesquita, Núbia Esteves, e Wilma da Silva, nossa mestra da renda.



Viviane Fortes

Com a sua experiência e compromisso com o fortalecimento de comunidades e de grupos de mulheres do Vale do Jequitinhonha, Viviane Fortes encontrou-se com as Rendeiras da Aldeia em 2015. Foi convidada para contribuir no processo de construção de uma identidade do grupo, um caminho coerente e verdadeiro que trouxe à frente a expressão individual e ampliou a força do coletivo na produção das peças em renda renascença feitas pelo grupo das rendeiras.



Luísa Luz

Vinda de uma família de mulheres com múltiplos talentos e fazeres manuais, a designer de moda Luísa Luz sempre teve um grande entusiasmo pelas artes e ofícios artesanais. Em 2017 conheceu Viviane Fortes e encantou-se por todo seu cuidado conduzindo grupos de trabalhos com mulheres artesãs, como as Mulheres do Jequitinhonha e as Rendeiras da Aldeia. Desse encontro nasceu uma parceria e juntas, Luísa e Viviane, desenharam essa coleção.



Rita Moreira

Mineira do Norte de Minas, foi quem modelou e costurou ponto a ponto essas histórias, dando vida ao projeto de Viviane e Luísa. Ela traz em seu legado mulheres , que como ela, fizeram do fazer manual a sua arte e ofício: sua bisavó, Florência, fazia bonecas de pano, crochê e tricô; sua avó Lô, além da melhor comida, fazia artesanatos de todos os tipos, e sua mãe costurava. Herdou parte de cada uma delas, e de sua mãe o amor pela costura.



Tecelãs de Tocoiós

Provenientes do no interior de Minas Gerais, Vale do Jequitinhonha, onde plantam o algodão, colhem, descaroçam, fiam e tecem, elas tingem, usando cascas e raízes do sertão de Minas Gerais, saber repassado de geração para geração. Alguns tons que embelezam a coleção Rendar para Guardar, como os tons terrosos e a cor rosada, foram feitos pelas mãos destas artesãs.



Bordadeiras do Curtume

Mulheres agricultoras, bordadeiras e tingideiras, que vivem no Médio Vale do Jequitinhonha/MG. Bordam a vida no sertão de Minas em lindos estandartes. Na coleção Rendar para Guardar, a cor bege do encontro entre o anil, aroeira e o barbatimão e a cor laranja da aroeira com o urucum foram feitos por Nega e Marli, Bordadeiras do Curtume.





Chemise Máscaras

Modelagem
ampla e confortável,
a chemise tem mangas
e comprimento longo,
bolsos laterais.

De um lado, no peito,
2 bolsos sobrepostos,
do outro um bolso
rendado com traços
de rostos e perfis.

Uma roupa que cobre
todo o corpo com leveza
e história.

“O bolso ‘Máscara’ traz memórias de pessoas que passaram por nossas vidas. A máscara, da mesma forma que enfeita, protege.”

Rendeiras da Aldeia

Camisa com Bolso Bolha

Uma camisa soltinha,
de modelagem ampla,
elegante e moderna.

Mangas nem longas,
nem curtas, soltas
e práticas.

As barras largas
a deixam ainda
mais sofisticada.

Quatro bolsos: os de cima,
no próprio tecido, fazem
tampa para os rendados
de baixo, como quem quer
guardá-los e protegê-los.





“O bolso ‘Bolhas’ traz lembranças da infância, lembranças do encantamento da criança ao ver bolhas leves de sabão suspensa no ar, em direção ao céu, a viajar.”

Rendeiras da Aldeia

Vestido Ampulheta

Reto até a altura dos joelhos, o Vestido Ampulheta tem decote V, mangas sino até os cotovelos e bolsos faca laterais.

Acabamentos largos e elegantes e bolso rendado em um dos lados, simulando ampulhetas. É tempo que não se mede, é sentimento.



“O bolso ‘Ampulheta’ da coleção Rendar para Guardar marca o tempo da vida que se renova a cada segundo, a cada minuto, a cada hora, a cada semana, a cada mês, a cada ano. Discorre o tempo, e ficam as memórias.”

Rendeiras da Aldeia



Casaco Diário

Um casaqueto fresco, curtinho e de modelagem mais quadrada. Um bolso de cada lado, um de tecido outro rendado. Sobreposição que pode ser usada aberta ou fechada com o broche que o acompanha.

Peça elegante, versátil e afetiva.

“O bolso ‘Diário’ nos remete às memórias escritas, ao querido diário que guarda lembranças, como um antiquário que guarda obras de arte.”

Rendeiras da Aldeia





Quimono Enrolados

O Quimono Enrolados é aquela peça coringa, que de “enrolada” só tem a renda.

Sobreposição fácil e linda. Peça ampla e deliciosa. O bolso de renda em um dos lados é grande e percorre toda a lateral da peça, com suas curvas e pontos fazendo laços.



O bolso
“Enrolados”
tem a ver com
o fechamento
de ciclo.
O tempo
enrolado
vai ficando
para trás e
um novo ciclo
recomeça
e flui.

Rendeiras
da Aldeia





Camisa Ondas

A camisa ondas tem modelagem masculina clássica, serve a todos os gêneros com fluidez e conforto.

Mangas curtas e bolsos no peito, um de tecido outro de renda.

Super versátil,
dá pra usar aberta,
ou fechada, manguinhas dobradas ou não.



“O bolso ‘Ondas’ nasceu de um encontro das rendeiras com as ondas, a praia foi uma inspiração e um momento de cumplicidade entre elas. São as ondas que têm a ver com lembranças que insistem nesse vai e vem. Trazem o que é bom e levam o que é ruim. O que é bom fica guardado na memória e no coração.

Rendeiras da Aldeia

O Tingimento

As Mulheres do Jequitinhonha são mulheres que ficaram em seus lugares de origem, cultivando seus saberes e fazendo deles a sua forma de sobrevivência. As “Rendeiras da Aldeia” são mulheres que partiram dos seus lugares de origem, na busca de melhores condições de vida e levaram na bagagem tudo o que aprenderam no interior do Brasil. Ter vivido perto da natureza é uma característica comum entre as Rendeiras da Aldeia e as Mulheres do Jequitinhonha. A natureza as ensinou sobre as suas cores, seu tempo, sua beleza, sua generosidade e sua delicadeza. Outro aspecto que têm em comum é a paixão pelo que fazem e o compromisso de manter tradições. Uma forma de fazer isto é compartilhar e transmitir umas às outras o que sabem.

Desde 2015 as Bordadeiras do Curtume, as Tecelãs de Tocoiós e as Rendeiras da Aldeia têm se encontrado para aprender e ensinar. O tingimento vegetal é uma dessas trocas que embelezam as peças da coleção “Rendar para Guardar”.

Chemise
Máscaras





Camisa com
Bolso Bolha









Vestido
Ampulheta





Casaco
Diario

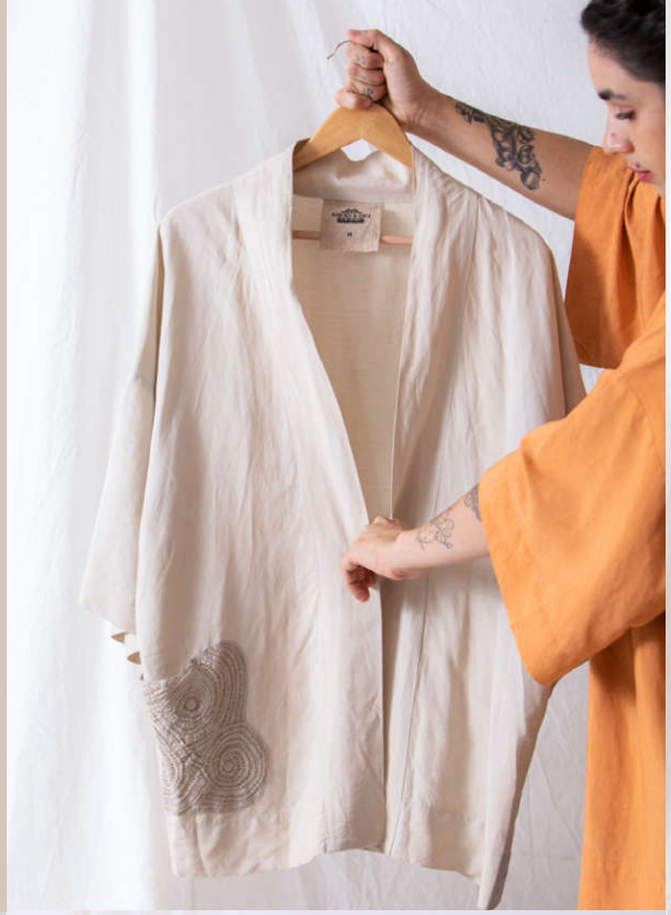








Quimono
Enrolados





Camisa
Masculina









Cuidados com a peça

As peças da Coleção ***Rendar para Guardar*** são feitas em tecido de fibras naturais, que mistura viscose e linho em sua trama e são costuradas com linha de algodão.

A Renda é feita com lacê e linha também 100% algodão. Todo o processo de fabricação é artesanal e muito cuidado, passando por várias etapas e muitas mãos, cada uma delas colocando muito amor e dedicação no que faz.

Lave-a à mão, não torça ou centrifugue, use sabão neutro e não deixe de molho. Cuide dela com carinho para que dure e possa existir/resistir com você por muito tempo!

O tingimento vegetal, por ser um processo sem aditivos químicos, pode desbotar com mais facilidade, por isso é importante que o cuidado com essa peça seja especial.

Desfrute o prazer de usar essa roupa e aproveite para se conectar com a natureza.



Acompanhe as
Rendeiras da Aldeia

@rendeirasdaaldeia
/ RendeirasDaAldeia

rendeirasdaaldeia.com.br

RENDEIRAS DA ALDEIA

Rendar para Guardar